

PERFIL DE APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS – EDUCAÇÃO MUSICAL 2.º Ciclo

DOMÍNIOS DE CONHECIMENTO	Nível 1 0-19%	Nível 2 20-49%	Nível 3 50-69%	Nível 4 70-89%	Nível 5 90-100%
Apropriação e Reflexão	<p>O aluno não compara características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.</p> <p>O aluno não utiliza, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>O aluno não investiga diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>O aluno não compara criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.</p> <p>O aluno não relaciona a sua</p>	<p>O aluno compara de forma muito limitada características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.</p> <p>O aluno utiliza de forma muito limitada, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>O aluno investiga de forma muito limitada diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>O aluno compara de forma muito limitada criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente.</p>	<p>O aluno compara globalmente características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.</p> <p>O aluno utiliza globalmente, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>O aluno investiga globalmente diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>O aluno compara globalmente criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. O aluno relaciona globalmente a sua experiência musical com outras áreas do</p>	<p>O aluno compara com facilidade características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.</p> <p>O aluno utiliza com facilidade, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>O aluno investiga com facilidade diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>O aluno compara com facilidade criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. O aluno relaciona com facilidade a sua</p>	<p>O aluno compara com muita facilidade características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados.</p> <p>O aluno utiliza com muita facilidade, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais.</p> <p>O aluno investiga com muita facilidade diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado.</p> <p>O aluno compara com muita facilidade criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. O aluno relaciona com muita facilidade a sua</p>

Departamento de Expressões

	<p>experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p> <p>O aluno não identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>	<p>O aluno relaciona de forma muito limitada a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p> <p>O aluno de forma muito limitada identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>	<p>conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p> <p>O aluno globalmente identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>	<p>experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p> <p>O aluno com facilidade identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>	<p>experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber.</p> <p>O aluno com muita facilidade identifica criticamente a música, enquanto modo de conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia-a-dia, e os seus mundos pessoais e sociais.</p>
<p>Experimentação e Criação</p>	<p>O aluno não improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p> <p>O aluno não compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).</p>	<p>O aluno improvisa de forma muito limitada peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p> <p>O aluno compõe de forma muito limitada peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).</p>	<p>O aluno improvisa globalmente peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p> <p>O aluno compõe globalmente peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).</p>	<p>O aluno improvisa com facilidade peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p> <p>O aluno compõe com facilidade peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). O</p>	<p>O aluno improvisa com muita facilidade peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.</p> <p>O aluno compõe com muita facilidade peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). O</p>

Departamento de Expressões

	O aluno não mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza de forma muito limitada aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza globalmente aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	aluno mobiliza com facilidade aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	aluno mobiliza com muita facilidade aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.
Interpretação e Comunicação	O aluno não improvisa peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.	O aluno improvisa de forma muito limitada peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.	O aluno improvisa globalmente peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.	O aluno improvisa com facilidade peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.	O aluno improvisa com muita facilidade peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas.
	O aluno não compõe peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).	O aluno compõe de forma muito limitada peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).	O aluno compõe globalmente peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).	O aluno compõe com facilidade peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).	O aluno compõe com muita facilidade peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software).
	O aluno não mobiliza aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza de forma muito limitada aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza globalmente aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza com facilidade aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.	O aluno mobiliza com muita facilidade aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.